



Memorial descritivo para inscrição de indicação ao prêmio Destaque Extensionista 2024

Minha atuação como servidor público no quadro de servidores da UFSM começou no ano de 2018, após prestar concurso para o cargo de Técnico em Agropecuária e iniciar as atividades no Laboratório de Fruticultura Irrigada. Com o passar do tempo, através das demandas de agricultores que chegavam quase que diariamente até o laboratório reconheci a necessidade de institucionalizar o atendimento a estas demandas através da criação de projetos de extensão focados ao fomento a assistência técnica e extensão rural, buscando compartilhar experiências com os agricultores e aproximar ainda mais a universidade da comunidade externa. Assim, já neste ano, com intuito de atender a crescente de agricultores regionais que buscavam no cultivo de morango uma alternativa à cultura fumageira, criei o projeto de extensão denominado **Fertirrigação em morangueiro e outras frutíferas** (Registro na UFSM nº **050246**, início 28/09/2018 e concluído em 01/10/2020). Com este projeto foi possível a instalação de sistema de cultivo experimental, com aproximadamente 2500 pés de morango, servindo como base para as ações de assistência técnica e apoio para as aulas práticas realizadas pelos mais diferentes cursos do Colégio Politécnico, bem como a integração entre os eixos do ensino e extensão através da participação de bolsistas e voluntários no projeto, além do compartilhamento de técnicas de manejo, produção e sistemas de cultivo com a comunidade externa, atendendo, nesses dois anos, aproximadamente 200 agricultores, através de ações de assistência técnica nas propriedades rurais, dias de campo e compartilhamento de experiências no Colégio Politécnico da UFSM.

Neste projeto, através do Laboratório de Fruticultura Irrigada do Colégio Politécnico da UFSM, atuei no atendimento de demandas de agricultores regionais que vinham em busca do aprendizado de técnicas referentes às diferentes culturas frutíferas (citrus, nogueira-pecã, videira, goiabeira, figueira), estendendo para além da universidade o potencial destas culturas no desenvolvimento regional através da participação como organizador nos 44º, 45º, 46º, 48º, 50º, 51º Cursos sobre cultivo da Nogueira-pecã. Palestrante e organizador no 21º Dia de Campo da Fruticultura e 15º Treinamento da Produção de Morango. Organizador do 2º Encontro Internacional de produtores de Nogueira-pecã (Certificados disponíveis em [Certificados web - Buscar pessoa](#)).

Com o encerramento de minhas atividades no Laboratório de Fruticultura Irrigada em meados de 2020, iniciei minha atuação nos Laboratórios de Mecanização Agrícola e de Olericultura. Através da experiência adquirida nos anos anteriores em assistência técnica e

extensão rural, bem como os contatos estabelecidos entre os agricultores, passei a participar do projeto de extensão **Polifeira do Agricultor** (Registro atual: 054843, em andamento), como assistente técnico dos agricultores familiares ligados ao projeto desde então, atendendo as demandas destes, através de visitas técnicas semanais nos cerca de 40 estabelecimentos rurais cadastrados (mais de 250 visitas técnicas entre 2020 e 2024), atuando como facilitador na compra de insumos, adaptação de técnicas produtivas, melhorias físicas nos estabelecimentos rurais, fomento à produção orgânica e agroecológica, manejos de conservação de solo, compartilhamento de experiências entre alunos e produtores rurais, dias de campo, etc.

Não obstante a isto, ainda buscando atender as demandas de ensino e a indissociabilidade com a extensão através da atuação de bolsistas nos dois projetos (Olericultura e Polifeira), foi possível o cultivo e fornecimento de mudas de plantas olerícolas, frutíferas, medicinais e condimentares aos agricultores, bem como o fornecimento de adubo orgânico

Em paralelo às atividades nos laboratórios, e corroborando com a atuação no projeto de extensão Polifeira do Agricultor, verificou-se a necessidade de criação de um projeto que agregasse outras áreas do conhecimento como a mecanização agrícola, buscando a integração entre o projeto de ensino do Laboratório de Mecanização Agrícola através da sua equipe (mecânico, professor coordenador e alunos bolsistas) e os produtores rurais regionais (pertencentes ao projeto da Polifeira ou não), criei o projeto **Mecanização Agrícola como ferramenta para incremento da renda e qualidade de vida ao homem do campo** (Registro: 054833, data de início: 30/09/2020, em andamento). Este projeto busca atender as necessidades de manutenção de máquinas agrícolas e técnicas de cultivo mecanizadas de agricultores regionais, para que com isso, possam melhorar os quesitos de rentabilidade e sustentabilidade das atividades no campo.

No ano de 2021, em busca de conhecimento, desenvolvimento pessoal e melhoria no atendimento à comunidade, ingressei no Programa de Mestrado em Extensão Rural da Universidade Federal de Santa Maria, realizando a pesquisa para levantamento de dados através da coleta com 30 agricultores dos municípios de Santiago, Cachoeira do Sul e Santa Maria - RS, que resultou na publicação da dissertação intitulada “**OS MERCADOS AGROALIMENTARES E AS OPÇÕES TECNOLÓGICAS DE PRODUTORES DE HORTALIÇAS DA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL**” no final do ano de 2023 ([DIS PPGER 2023 DICKEL RAVIEL.pdf](#)).

Através da participação nos projetos anteriores e a experiência adquirida em técnicas produtivas no cultivo de plantas olerícolas e frutíferas tive o contato, no ano de 2021, com os trabalhos de agricultores urbanos e periurbanos do município de Santa Maria e a atuação destes na implantação e manutenção de hortas urbanas. Com isso, iniciei também o apoio técnico e compartilhamento de experiências a estes agricultores através da participação no projeto **Hortas Comunitárias em Santa Maria - Segurança alimentar e economia solidária** (Registro: 048435, em andamento), atuando em questões pontuais de assistência técnica, segurança alimentar e fomento à produção orgânica nas Hortas comunitárias Neide Vaz e Renova Vidas no Bairro Dom Ivo Lorcheister, e Horta comunitária da Organização Mãos unidas pelo Cipriano da Rocha no bairro de mesmo nome em Santa Maria .

Além das ações de assistência técnica realizadas nos locais das hortas comunitárias, buscando a ampliação do atendimento às demandas destes agricultores urbanos e a melhoria na integração entre estas comunidades e a universidade, criei em 2022 o projeto intitulado **Capacitação e treinamento para produção de mudas e cultivo de hortaliças, plantas fitoterápicas e condimentares, para agricultores urbanos vinculados à hortas comunitárias em Santa Maria – RS** (Registro: 057633, em andamento), atendendo através de treinamentos e compartilhamento de experiências entre agricultores as famílias ligadas as hortas urbanas de Santa Maria.

Não obstante ao atendimento à comunidade externa à universidade através das ações de assistência técnica e extensão rural ligadas aos projetos citados anteriormente, iniciei no ano de 2023 o apoio à **Construção e manutenção da horta comunitária e viveiro da Casa do Estudante da UFSM** (ainda em andamento), buscando proporcionar aos estudantes, o acesso a terra e ao cultivo de alimentos limpos.

Representante Suplente da UFSM no Conselho de Segurança Alimentar de Santa Maria nos anos de 2023 e 2024.

Por fim, cabe destacar que como extensionista e facilitador dos acontecimentos relatados, o trabalho no decorrer deste período foi feito a muitas mãos, primeiramente com apoio do Colégio Politécnico da UFSM através dos projetos aprovados, mas também com apoio de alunos voluntários e bolsistas que atuaram e atuam em todos os projetos, bem como de professores e técnico-administrativos em educação desta instituição através de sua participação direta ou em aulas práticas ligadas as atividades do projeto e da comunidade externa atendida.

Ainda assim, destaca-se a importância destes projetos no cumprimento da agenda da ONU pela UFSM, em alcançar os objetivos sustentáveis. **ODS 1- Erradicação da pobreza:**

Através das ações citadas em hortas comunitárias de Santa Maria, promovendo a produção e acesso aos alimentos, com comercialização de excedentes. **ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável:** Com o apoio técnico as centenas de agricultores participantes dos projetos de extensão através de ações de promoção e acompanhamento da produção orgânica e agroecológica seguindo preceitos que respeitem o meio ambiente. **ODS 3 – Saúde e bem-estar:** Através do apoio à transição dos agricultores entre produção de alimentos de maneira convencional para orgânica e agroecológica. **ODS 4 – Educação de qualidade:** Proporcionando a comunidade acadêmica o contato com o mundo externo a universidade através das ações de extensão, bem como fornecendo educação de qualidade a comunidade externa através de cursos e dias de campo. **ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis:** Proporcionando apoio às comunidades na criação e manutenção de hortas comunitárias em áreas antes degradadas ou abandonadas. Ainda assim, o fomento à produção orgânica e agroecológica, seguindo os preceitos da conservação das características do solo e do meio ambiente como um todo, promove uma melhoria nas condições de vida na água e terrestre através da preservação ambiental proporcionada, atingindo com isso, também, os ODS 13, 14 e 15.